

NÓS SOMOS A

RESISTÊNCIA

CLIMÁTICA

RESISTÊNCIA CLIMÁTICA: MODOS DE SER, FAZER E VIVER

PELO QUE ESTAMOS LUTANDO E CONTRA QUEM!

Cerca de 74% da população mundial vive a até 50 km de distância do oceano. A elevação dos oceanos afeta diretamente esse grupo.

1,2 bilhão de pessoas em todo o mundo podem ser forçadas a se deslocar até 2050 devido aos problemas da crise climática, como escassez de alimentos e água.

RACISMO AMBIENTAL

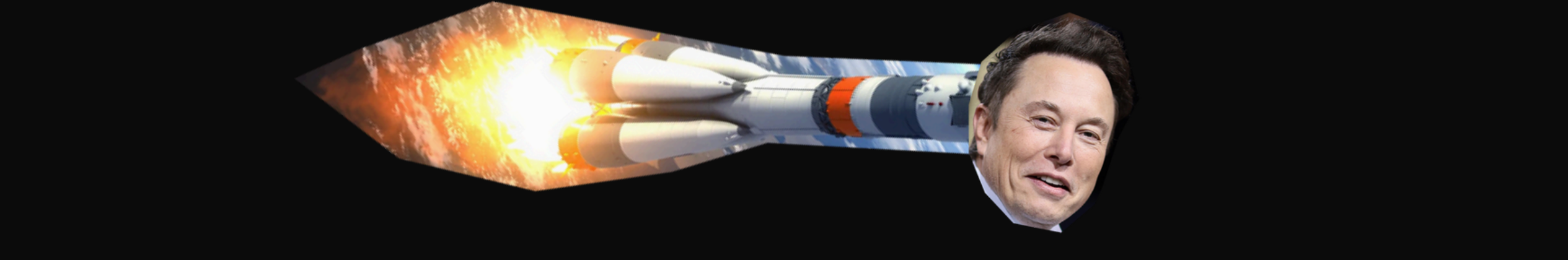
Esses impactos não impactam todas as pessoas igualmente. São as populações negras e indígenas as que mais sofrem.

O CASO DE BELÉM DO PARÁ

Levantamento do Geledés mostra que 75% da população residente em áreas de risco é negra, com renda domiciliar média de R\$ 1.700.

VOCÊ PODE NÃO TER UM PLANO, MAS O OUTRO LADO TEM!

Esses bilionários negacionistas não estão interessados em ir para o espaço sem motivo. Eles já entenderam que esse mundo já chegou ao limite da exploração



Greenwashing é a palavra de ordem: Vale, JES, Norsk Hydro, entre outras, são líderes em violações de direitos e de cara de pau durante a COP, que elas patrocinam! Constranja essas empresas sempre que possível, por favor! Nunca te pedimos nada :)

Vale de lama! Não esqueceremos Brumadinho, Mariana e os outros crimes cometidos pela Vale!
Essa mineradora lidera 40% dos conflitos do setor mineral no país



EXTREMA DIREITA E NEGACIONISMO CLIMÁTICO NÃO ANDAM JUNTOS SEM MOTIVO

"Dos 45 grupos que lutam contra os direitos trans nos EUA, 80% receberam financiamento da indústria de combustíveis fósseis", Sean Echan, da Climate Action Against Disinformation (CAAD), em entrevista para a revista Casa Comum.

ECOLOGIA SEM LUTA DE CLASSE É JARDINAGEM

Sem tempo pra tilelê, irmão. Não há solução individual pra crise. É preciso cuidado com discursos que prometem resolver tudo com "autoconhecimento" ou mudanças restritas a um pequeno grupo (Não nos chame pra ecovila no litoral!). Aprenda com Chico Mendes (a frase não é dele, mas a ideia é).

PERGUNTE-SE E ORGANIZE-SE

Na minha comunidade e território, quem é mais afetado? Essas pessoas estão conscientes do problema? Como chegar até elas?

Quem são os adversários, locais e nacionais? Como eles se comportam?



Identificar contra o que e contra quem você luta é o 1º passo para uma ação efetiva. Pode ser um projeto de lei da sua cidade, uma empresa que está poluindo um córrego ou outra coisa do tipo. Pensar localmente não é pensar pequeno.

POR UMA COMUNICAÇÃO MOBILIZADORA

Qual mensagem queremos passar?

- A mensagem deve refletir o posicionamento/desejo do coletivo
- É importante pensar em quatro elementos da mensagem: qual é o nosso problema? Qual é a solução que oferecemos? O que essa solução vai gerar? E quem vai se beneficiar dela?

ELES MENTEM NÓS SABEMOS QUE ELES MENTEM ELES SABEM QUE NÓS SABEMOS QUE ELES MENTEM

Você só pode disputar algo se o outro lado também estiver interessado nisso. É por isso que argumentar sobre o que é mentira não funciona contra o negacionismo

AÇÕES DIRETAS

O QUE VALE MAIS, 10 MIL LIKES NO INSTAGRAM OU 50 PESSOAS EM UMA AÇÃO DIRETA?

Não se faz luta (só) do celular, é preciso pensar nas táticas usando a criatividade. O que é preciso saber e considerar antes de planejar uma ação direta?

1. A ação precisa fazer parte de uma estratégia. Ela deve estar encadeada com outras atividades — como publicação de dados, denúncias, propostas de soluções etc. — para surtir o efeito esperado.

2. É importante levar em conta aspectos políticos e culturais. Linguagem, idioma, símbolos, religião e aspectos artísticos são exemplos de cultura que deve-se considerar.



“SIM, VOCÊ PODE SE MANIFESTAR. POR FAVOR, PREENCHA TRÊS VIAS E FORME UMA FILA ALI”

Num espaço como a COP é muito importante ter cuidado com a captura, assédio e rebaixamento das pautas dentro da política institucional. Sob um argumento de organizar as coisas, a sociedade civil pode ser colocada em currais, para que empresas e políticos criminosos possam desfilar sem serem constrangidos.

AÇÃO DIRETA NÃO É SOBRE NÃO TER RISCOS, MAS SIM TER A CONSCIÊNCIA DE QUAIS ESTAMOS DISPOSTOS A CORRER

DICAS DE SEGURANÇA EM MANIFESTAÇÕES E AÇÕES DIRETAS

1.

Conheça o espaço escolhido para realizar a ação. Entenda as rotas de saída com antecedência e saiba onde são os pontos de apoio. Esteja sempre atenta a tudo e a todos.

2.

Use roupas confortáveis e que protejam o corpo. Tênis é mais adequado e um bonê pode proteger do sol. Evite alguns acessórios, como brincos grandes. Em caso de tensão, pode machucar.

3.

Leve água, documento pessoal e contatos de emergência anotados. Guarde seus dados e senhas com cuidado. Um carregador portátil pode ser muito útil em um momento de emergência e de pouca bateria no celular.

4.

Durante o protesto, mantenha a calma, evite confrontos diretos e registre abusos sempre pensando na proteção do coletivo. Se precisar, filme agressões sem que os agressores percebam.

5.

Nunca vá sozinho. Prefira estar sempre em grupo, cuidando uns dos outros. Compartilhe a localização em tempo real com alguém de segurança. Tenha um ponto de encontro definido entre os seus.

VIGILÂNCIA E CONTROLE VS CUIDADOS DIGITAIS

A PIOR VIGILÂNCIA É AQUELA QUE ACEITAMOS SEM PERCEBER OU QUESTIONAR

Tenha cuidado com o que você compartilha. Não são apenas os seus dados, mas o de seu coletivo, da sua luta, que podem acabar nas mãos de terceiros.

Use o Signal no lugar do Whatsapp para conversas dentro do seu coletivo. Ele tem a privacidade como princípio, é software livre e de código aberto. Até mesmo outro lado sabe e confia no Signal para comunicação. Políticos norte-americanos do MAGA, incluindo o vice-presidente JD Vance, foram descobertos falando assuntos de segurança nacional no Signal. Isso porque alguém acidentalmente incluiu um jornalista no grupo. O Signal é mais seguro contra espionagem, mas não contra burrice.



SENHAS SENHAS SENHAS

Coloque senhas alfanuméricas no seus celulares e também senhas para abrir aplicativos. Não repita, especialmente quando se trata da senha do seu e-mail. Ahh, não esqueça de colocar dois fatores para tudo! É a melhor estratégia para evitar clonagens e outras fraudes.

A INTERNET TAMBÉM É UM TERRITÓRIO E NÓS VAMOS DISPUTÁ-LO

JÁ PENSOU EM SAIR DO GMAIL??

Pesquise sobre outros, como o Riseup e o Proton Mail, soluções ativistas contra do domínio das big techs.

COMO SAIR BEM NAS FOTOS?

PARA ISSO O FILTRO MAIS IMPORTANTE É O DE NOÇÃO!

O celular é uma arma de defesa, mas também pode ser uma fragilidade se você não usar com inteligência.

1.

Não se exponha demais a riscos para registrar uma violação de direitos. Tire fotos, grave e filme dentro do possível.

2.

Faça fotos e vídeos dentro de aplicativos de mensagem, assim você pode compartilhar mais rapidamente com pessoas de sua confiança.

3.

De preferência, divulgue o conteúdo registrado em contas e perfis de coletivos ou movimentos. Postar nas suas contas pessoais pode te colocar como um alvo, em risco.

4.

Quando for filmar ação direta, cuidado para não expor ativistas que podem ser criminalizados. Exemplo: você pode filmar uma parede suja de tinta vermelha, mas não a cara de quem sujou a parede.

5.

As mídias captadas permitem que existam provas sobre violações e validam a sua versão dos acontecimentos. Tenha sempre mais de uma pessoa registrando tudo, sem parar a gravação em momentos de tensão.

IA E DEEP FAKES – QUANDO NÃO SABEMOS MAIS O QUE É REAL

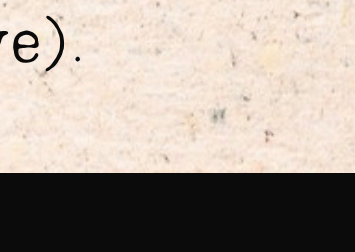
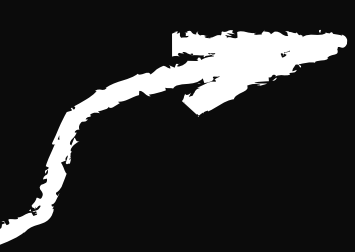
Mais da metade de todo conteúdo gerado na internet já é feito por IA. Acredita-se que já no próximo ano isso deva chegar a 90%!

A extrema direita já vem usando IAs nas chamadas deep fakes, vídeos e fotos tão bem produzidos que é difícil saber se são reais ou não. Isso é mais problemático não apenas na questão dos conteúdos falsos. O pior é quando mesmo os conteúdos verdadeiros acabarem sendo sempre questionados, desvalidados. É uma crise de legitimidade que está se desenhando bem perto de nós.



Isso sem contar o consumo de energia e destruição de biomas para seu funcionamento:

BIG TECHS GO HOME!



POR FIM, LEMBRE-SE

Resistir é mais do que reagir. É construir. É reconhecer as injustiças climáticas, compreender seus mecanismos, proteger-se e agir de forma estratégica e coletiva. Podemos transformar indignação em ação, denúncia em mobilização: vamos nos organizar para desorganizar!

Quer saber mais? Acesse www.ativismo.org.br ou nos siga em @escoladeativismo para a gente seguir conversando!

